

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Centros de assistência social cobrem 94% das cidades

11/12/2011

De acordo com estudo, programas como o Bolsa Família ajudam a trazer público para os centros

Atualmente, o Brasil dispõe de 7.224 Centros de Referência de Assistência Social (Cras) – espalhados por 5.414 municípios, ou seja, 94% das cidades. Nos Cras são realizados cursos profissionalizantes, palestras sobre temas de interesse da comunidade e inserção de pessoas no Cadastro Único dos programas sociais. Em 2003 eram 454 unidades, em 365 cidades.

O programa Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC) – se articulam com os serviços oferecidos pelo Sistema Único de Assistência Social (Suas) –segundo estudo sobre mais de quatro mil famílias beneficiárias em Aracaju e Nossa Senhora do Socorro, em Sergipe.

O pesquisador Haroldo Torres, do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap), responsável pela avaliação, considerou a capital sergipana com um bom padrão de abrangência. “A maior parte (85%) dos beneficiários do Bolsa Família mora a menos de 1,5 mil metros de um Cras”.

“O Bolsa Família é um grande potencializador da política social, pois ajuda na identificação para o cadastramento e chama a população para frequentar os equipamentos de assistência social”, diz o diretor da Secretaria Nacional de Renda de Cidadania do MDS, Daniel Ximenes.

Até a metade de novembro, 1.024 municípios firmaram parceria com o MDS para a instalação de 1.132 equipes volantes que ajudarão a realizar a busca ativa das pessoas em situação de extrema pobreza.

Creas – Os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas) – , que prestam atendimentos quando os direitos já foram violados, como nos casos de mulheres vítimas de violência doméstica, aumentaram de 226 unidades, em 2001, para 2.155, em 2011. Os atendimentos passaram de 12.200, naquele ano, para mais de 120 mil, neste ano.

Leite – Outra pesquisa avaliou o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) Leite no Norte de Minas Gerais. O Instituto Datamétrica visitou 426 pontos de distribuição e entrevistou 2.647 famílias. De acordo com a secretária nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do MDS, Maya Takagi, o programa tem cumprido o objetivo de estimular a produção e atender as famílias de baixa renda que precisam melhorar a qualidade da alimentação.

Ao serem questionadas sobre o programa, as famílias o avaliaram com nota média de 9,6, em uma escala de 1 a 10.

Secom